

A bancada paulista não sabe quem apoiar

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A bancada do PMDB paulista está dividida sobre o funcionamento da Câmara e do Senado simultaneamente aos trabalhos da Assembléia Constituinte, apesar da decisão da maioria do partido, adotada na reunião de sexta-feira, favorável ao recesso das duas Casas do Congresso. O tema voltou a debate ontem, na reunião da bancada, que durou mais de quatro horas. Roberto Cardoso Alves defendeu o funcionamento da Constituinte como previsto na emenda constitucional do presidente Sar-

ney, e João Herrmann Neto optou por respeitar a decisão da bancada nacional.

Participaram da reunião 19 dos 28 peemedebistas de São Paulo, que chegaram a pensar na divulgação de uma nota oficial a respeito, mas por volta das 14 horas, informou o deputado José Serra, prevalecia a divisão na bancada. A situação se repetia em outras bancadas regionais, pois muitos parlamentares comentavam que a proposta de recesso da Câmara e do Senado teve caráter emocional e político, o que até peemedebistas reconheceram.

Durante a reunião, presidida pelo deputado Francisco Amaral, foi escolhido como seu sucessor na coordenação da bancada paulista o deputado Roberto Rollemberg. Os deputados paulistas combinaram manter um esquema permanente de reuniões em São Paulo e Brasília, para evitar divergências e o distanciamento eventual das teses do partido. Rollemberg informou que o governador Orestes Quêrcia pretende relacionar-se de perto com a bancada e dinamizar o escritório do governo paulista em Brasília para servir também aos parlamentares.